

Equipes do Ibama e Chico Mendes sofrem novos ataques

O primeiro atentado contra o ICMBio, ocorreu na sexta-feira (19) à tarde, no município de Trairão (PA), contra o IBAMA foi às 22h do sábado (20), na cidade de Buritis (RO), a 338 km de Porto Velho

Atentado ao Ibama Atentado ao Ibama *(Foto: Ueslei Marcelino/Reuters/Arquivo)*

O Ibama e o ICMBio sofreram ataques na Amazônia durante operações de combate ao desmatamento ilegal.



Veículo usado na fiscalização do Ibama em operação contra desmatamento em Sinop, no Mato Grosso. No sábado, 3 desses veículos foram queimados em Rondônia. Foto: Divulgação.

O atentado contra o Ibama aconteceu às 22h do sábado (20), na cidade de Buritis (RO), a 338 km de Porto Velho. Usando um galão de gasolina, um homem ateou fogo em três das dez viaturas do órgão estacionadas em frente a um hotel.

O fogo foi controlado por policiais, evitando que se espalhasse às demais viaturas. O suspeito do ataque, Edmar dos

Santos Lima, foi preso e autuado por dano ao patrimônio público.

Leia Também:[Viaturas do Ibama são destruídas com fogo](#)

Durante a confusão, um grupo de pessoas se aglomerou diante do hotel. Algumas delas passaram a incentivar a queima de outras viaturas e chegaram a romper o cordão de isolamento. A polícia conseguiu conter um segundo ataque e prendeu um dos incentivadores, de acordo com o boletim de ocorrência.

Leia:[Ibama afirma que fogo em caminhonete foi criminoso e aponta suspeito em Mato Grosso](#)

A pedido do Ibama, uma unidade de elite da PM de Rondônia foi deslocada até Buritis. O órgão ambiental também solicitou reforço da Força Nacional. A equipe do Ibama está em Buritis para uma operação de combate ao desmatamento, como parte do Plano Nacional Anual de Proteção Ambiental (Pnapa).

Atentado contra ICMBio

No caso do ICMBio, o incidente ocorreu na sexta-feira (19) à tarde, no município de Trairão (PA), situado na BR-163 e a 1.395 km a sudoeste de Belém. Trata-se do primeiro ataque ao órgão ambiental neste ano em todo o país.

Leia:[Serrarias são punidas após ataque ao Ibama](#)

De acordo com o relato oficial, uma equipe estava na Floresta Nacional (Flona) Itaituba 2 para verificar um desmatamento detectado por satélite e combater o roubo de madeira.

Enquanto isso, foi queimada uma pequena ponte na única estrada de acesso. Áudios obtidos pelo ICMBio mostram que a ação foi orquestrada por moradores de Bela Vista do Caracol, distrito de Trairão, cuja economia depende de madeira ilegal e extração de palmito.

Quando a equipe estava parada na ponte queimada, um grupo de

moradores se concentrou numa segunda ponte, a algumas centenas de metros. Agentes do ICMBio relataram ter ouvido tiros.

Acionada, a Polícia Militar conseguiu desmobilizar os moradores. Depois que os agentes do ICMBio improvisaram uma segunda ponte, os policiais escoltaram a equipe até a cidade de Itaituba.

Outros Atentados



Viaturas destruídas pelo fogo em Cachoeira da Serra

Em 07 de julho do ano passado, oito viaturas do Ibama foram incendiadas em ataque criminoso na BR-163, perto da divisa dos estados de Mato Grosso e Pará. As caminhonetes eram transportadas em uma carreta para renovação de parte da frota na base de Novo Progresso (PA). Na ocasião, o atentado ocorreu após operações de fiscalização que resultaram em redução de 54% do desmatamento no eixo da BR-163, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), ninguém foi indiciado pelo crime.



Carro do IBAMA incendiado em ataque no final de 2017

em Humaitá (AM).Foto:
divulgação/FP

Em 27 de outubro de 2017, as sedes do Ibama e do ICMBio em Humaitá, no sul do Amazonas, foram incendiadas após operação de combate ao garimpo ilegal no Rio Madeira (AM e RO). Cinco meses depois, a Polícia Federal (PF) cumpriu 28 mandados de prisão com o objetivo de desarticular o grupo criminoso responsável pelos atentados.

A mídia Ambientalista associa os ataques ao presidencial Bolsonaro (PSL);

Leia:[Alvos de Bolsonaro, equipes de Ibama e Chico Mendes sofrem ataques](#)

Fonte: Adecio Piran para o Jornal Folha do Progresso

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br